

Francisco Antônio de Sousa Filho

Membro Comitê de Transição - AGRESPI

Guilherme de Figueiredo Dias

Membro Comitê de Transição - SPE Águas do Piauí

Leonardo Silva Sousa

Membro Comitê de Transição - AGESPISA

Maria Helena Santos Soares

Membro Comitê de Transição - SEAD/PI

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ

Ata de Reunião

ATA DA 10ª REUNIÃO DO COMITÊ DE TRANSIÇÃO DA MICRORREGIÃO DE ÁGUA E ESGOTO DO PIAUÍ - MRAE

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às oito horas, de forma híbrida, na sala de Reunião da Superintendência de Parcerias e Concessões - SUPARC, localizada na Avenida Rio Poti, nº 1046 - Fátima, Teresina - PI, CEP 64049-410, em cumprimento ao Capítulo 7 - FASE DE TRANSIÇÃO, do Contrato nº 648/2024, realizou-se a 10ª Reunião do Comitê de Transição - MRAE. Enquanto representantes do Comitê de Transição - MRAE, designados através da Portaria nº 4/2025/GAB/SEAD e suas alterações, nos autos do Processo Administrativo nº 00002.011728/2024-22, estiveram presentes: Alberto Hidd e Maria Helena Santos, membros da SEAD; os membros da Concessionária Guilherme de Figueiredo Dias e Danilo Cezar Correia de Almeida; Clemilton Luiz Queiroz Granja e Leonardo Silva Sousa, membros da AGESPISA; Francisco Antônio de Sousa Filho, membro AGRESPI. Após a contextualização preliminar, Alberto Hidd procedeu a leitura da pauta, que trata dos seguintes pontos: **I - Relatório semanal Concessionária - tombamento dos bens reversíveis; II - Visitas aos municípios sem AGESPISA pelo PODER CONCEDENTE; III - Análise AGESPISA dos contratos vigentes, conforme deliberação da 9ª Reunião do Comitê; IV - Informes e proposições adicionais dos integrantes do Comitê de Transição.** No que se refere ao **primeiro ponto de pauta**, Guilherme (representante da Concessionária) informou que todos os municípios atendidos pela AGESPISA já foram visitados e que estão atualmente trocando informações complementares. No entanto, ainda há municípios pendentes, como Landri Sales e a zona rural de Teresina. Maria Helena informa que já houve uma interação entre Vilarinho e Valdemar, da SDR, sobre a zona rural. Valdemar ficou responsável por levantar informações e repassá-las à Águas do Piauí. Guilherme continua informando que até o momento, foram mapeadas 58 cidades com infra, das quais 49 já tiveram o levantamento concluído, enquanto 9 ainda estão em andamento. Alberto



solicitou que a Águas do Piauí elabore um relatório detalhando os bens identificados no anexo de bem reversível e, para os que não constam neste anexo, que informem o que foi identificado durante as vistorias. Danilo se comprometeu a organizar as informações referentes aos 30 municípios já concluídos. Além disso, Danilo apresentou uma descrição da tipologia operacional e a quantidade total de plantas que soma 801 unidades. Um dos pontos de atenção levantados foi a questão do CadÚnico. A SASC informou que o controle desses dados é feito pela Caixa Econômica Federal. Diante disso, Alberto solicitou que a concessionária formalize um pedido à Caixa para obter essas informações. Além disso, a SUPARC irá organizar uma reunião com os três órgãos envolvidos para alinhar essa solicitação. Também ficou definido que será enviado um ofício à Caixa para formalizar o pedido de acesso aos dados. Outro ponto discutido foi a regularização ambiental e impedimento de histórias nos municípios de Antônio Almeida e Landri Sales. também foram mencionadas informações sobre os SAAE's. Danilo (representante concessionária) informou que a Águas do Piauí fará a integração de sua equipe com algumas equipes municipais para acompanhar os serviços de campo nas bases operacionais, começando pelas cidades de maior porte. Estima-se que entre três e quatro profissionais de base irão acompanhar as operações da AGESPISA nos municípios. Danilo perguntou se a concessionária poderia utilizar as sedes da AGESPISA nesses municípios para observar o dia a dia dos operadores nos municípios. A AGESPISA, por sua vez, questionou se a concessionária realizará algum processo seletivo para essas funções. Guilherme esclareceu que a concessionária já possui a lista dos terceirizados da AGESPISA e que os operadores que já estão em atividade para uma conversa sobre possível contratação. Parte desse acompanhamento será para avaliar a dinâmica e a qualidade dos operadores, com vistas à futura contratação. A AGESPISA informou que as comunicações sobre essa questão serão feitas via Whatsapp, direcionados aos gerentes dos municípios. Guilherme acrescentou que os operadores que forem deslocados irão residir nessas localidades e que, a partir da primeira semana de abril já estarão fixos nesses municípios. Por fim, Guilherme destacou que os SAAE's não estão enviando os dados solicitados. A AGESPISA informou que, ainda hoje, anexará no Drive.pi as licenças ambientais pendentes. No que se refere ao **segundo ponto de pauta**, Maria Helena falou sobre as visitas aos municípios que são SAAE's e informou que irá elaborar um relatório, que será disponibilizado no drive. Guilherme destacou que a concessionária já deveria ter iniciado a comunicação nos municípios, com a equipe do setor social realizando esse trabalho antes do início da operação em cada localidade. A AGESPISA apresentou algumas dificuldades enfrentadas em municípios onde há resistência da população. Um exemplo citado foi Sussuapara, onde a AGESPISA precisou encerrar a operação devido à rejeição dos moradores em relação à cobrança da conta de água. Além disso, houve dificuldades em municípios com áreas de plantação, onde a aceitação da AGESPISA também foi um desafio. A AGESPISA questionou se haverá um canal de comunicação direto entre a população e a Águas do Piauí. Em resposta, Guilherme informou que a concessionária já disponibiliza um atendimento via 0800. Quanto à cobrança nos municípios, ficou estabelecido que seguirá o plano de 100 dias, e não de forma imediata, conforme previsto no contrato. No que refere ao **terceiro ponto de pauta**, segue apresentação da Águas do Piauí sobre a solicitação de informações. A AGESPISA justificou as pendências e as entregas já realizadas. O material apresentado está disponível no drive. No que diz respeito ao histórico de manutenção, junto ao setor de oficina, onde destaca no tópico manutenção corretiva, será entregue antes da próxima reunião. Sobre o registro de bens imóveis, a AGESPISA já respondeu a solicitação, mas ainda está pendente o envio da cópia do registro do imóvel. Além disso, foi apontado que a planilha apresentada pela Águas do Piauí não está



atualizada, sendo a mesma apresentada na última reunião. A AGESPISA informou que está fazendo um levantamento junto aos construtores para reunir todas as informações necessárias. De acordo com o cronograma, todas as obras deverão ser finalizadas até o dia 25 de junho, com exceção da obra de Uruçuí, que é de grande porte e demandará mais tempo para a conclusão. A AGESPISA se comprometeu a oficializar essa informação até a próxima reunião. No que se refere ao **quarto ponto de pauta**, Alberto comunicou que já enviou à PGE o encaminhamento da última reunião. Concluída as proposições e sem nenhuma discordância das premissas apresentadas, eu Maria Helena Santos Soares, lavrei a presente ata, que será publicada no Diário Oficial do Estado do Piauí – DOE/PI, sob responsabilidade dos membros da SEAD-PI.

Alberto Elias Hidd Neto

Membro Comitê de Transição - SEAD/PI

Clemilton Luiz Queiroz Granja

Membro Comitê de Transição - AGESPISA

Danilo Cezar Correia de Almeida

Membro Comitê de Transição - SPE Águas do Piauí

Francisco Antônio de Sousa Filho

Membro Comitê de Transição - AGRESPI

Guilherme de Figueiredo Dias

Membro Comitê de Transição - SPE Águas do Piauí

Leonardo Silva Sousa

Membro Comitê de Transição - AGESPISA

Maria Helena Santos Soares

Membro Comitê de Transição - SEAD/PI

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ

Ata de Reunião

ATA DA 11ª REUNIÃO DO COMITÊ DE TRANSIÇÃO DA MICRORREGIÃO DE ÁGUA E ESGOTO DO PIAUÍ - MRAE

